

Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

ARTES VISUAIS, ARTIVISMO GAY E UTOPIAS PEDAGÓGICAS COMO GESTO DE (RE)EXISTÊNCIA

Wandeállyson Dourado Landim Santos¹, Fábio José Rodrigues da Costa²

RESUMO

O presente trabalho é um recorte da pesquisa de TCC *Artes Visuais, Ativismo Gay e Utopias Pedagógicas como gesto de (re)existência*, que surgiu a partir do projeto de pesquisa *Gay Power, Ensino de Artes Visuais e Utopias Pedagógicas na América Latina*, dentro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq, na linha de pesquisa “Didática do Ensino das Artes Visuais”. Vincula-se, também, ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte - NEPEA do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. Apresenta um conjunto de artistas e suas práticas, contextos de produção e aponta para a inserção desses artistas nas aulas do componente curricular Arte na escola de educação básica e sua contribuição para o combate à lgbtfobia.

Palavra-chave: Ensino, Artes Visuais, LGBT, Formação, Ativismo.

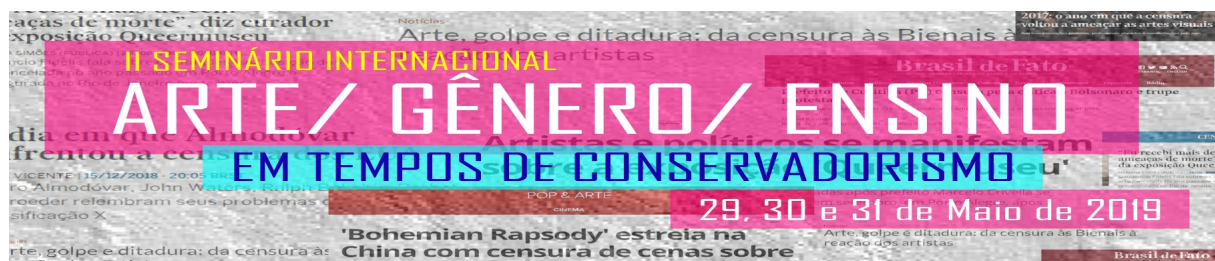
ARTES VISUALES, ARTIVISMO GAY Y UTOPIAS PEDAGÓGICAS COMO GESTO DE (RE)EXISTENCIA

RESUMEN

El presente trabajo es un recorte de la investigación de TCC *Artes Visuales, Activismo Gay y Utopías Pedagógicas como gesto de (re) existencia*, que surgió desde el proyecto de investigación *Gay Power, Enseñanza de las Artes Visuales y Utopías Pedagógicas en Latinoamérica*, en el Grupo de Investigación Enseñanza del Arte en Contextos Contemporáneos - GPEACC / CNPq, en la línea de investigación "Didáctica de la Enseñanza de las Artes Visuales". Esta vinculado, tambien, al Núcleo de Estudios e Investigaciones en Enseñanza del Arte - NEPEA de la Facultad de Artes de la Universidad Regional de Cariri - URCA. Presenta un conjunto de artistas y sus prácticas, contextos de producción y apunta para la inserción de esos artistas en las clases del componente curricular Arte en la escuela de enseñanza primaria y secundaria y su contribución al combate a la lgbtfobia.

¹ Estudante da Licenciatura em Artes Visuais, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri- URCA e bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. wandeallyson@gmail.com, Juazeiro do Norte – CE, Brasil.

² Professor Associado do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da URCA. Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA. Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq. fabio.rodrigues@urca.br, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

Palavra chave: Enseñanza, Artes Visuales, LGBT, Formación, Activismo.

INTRODUÇÃO

Um debate contemporâneo tem tomado os principais centros de pesquisa de vários contextos culturais, tanto no Brasil, na América latina como em diversos países, em torno de uma historiografia da arte que tradicionalmente excluiu de seus registros (livros, catálogos, artigos, documentários etc.), a produção artística de pessoas assumidamente homossexuais (LGBT) ³, de mulheres e negros/as. Na arte contemporânea tem-se dado espaço para o debate sobre as representações das sexualidades e gêneros a partir do momento em que se procuram soluções para a aplicação de ações educacionais que proporcionem a diversidade, a igualdade, a pluralidade e o respeito (DIAS, 2005). Neste contexto parece-nos necessário e urgente atualizar discussões e registros acerca das práticas artísticas em artes visuais a partir do protagonismo de artistas gays (LGBT); movimento esse que se impulsiona devido a uma outra história da arte que vem sendo escrita por historiadores/as, críticos/as, curadores/as e artistas como Félix Gonzales-Torrez (1957 – 1996)⁴, José Leonilson Bezerra Dias (1957-1993)⁵, Fernando Carpaneda (1946 – 1989)⁶, Flávio de Carvalho (1899 – 1973)⁷, Alair Gomes (1921 – 1992)⁸, Rafael Bqueer (1992 – 2019)⁹ entre outros, revelando não só uma vasta e significativa produção, trazendo em seu eixo questões relativas aos gêneros, as sexualidades e as práticas culturais da comunidade LGBT. Ao mesmo tempo em que se descortina, revela e vem a público uma centena de artista gays (LGBT), também são demonstrados procedimentos, técnicas, materiais e suportes usados por estes para denunciarem o status *quo* que procura mantê-los/as em diversos contextos culturais como sujeitos de menor prestígio social, político e de representação. Observa-se, portanto, a construção de outras narrativas não hegemônicas e projetos emancipatórios que se propõem a reorganizar o modelo social, econômico, político, religioso e artístico contrário às estratégias neoconservadoras e neocolonizadoras das elites dominantes em diferentes contextos culturais contemporâneos. Outras abordagens que contestam a história da arte tradicional e, consequentemente, canônica surgem no interior do movimento LGBT desde a década de 1960 do século passado. Este movimento vem trazendo à luz práticas artísticas que ultrapassam o lugar de uma arte erótica como lugar para artistas gays (LGBT), como alguns historiadores/as situaram por muito tempo essas práticas e seus autores, tanto no Brasil como na América Latina.

METODOLOGIA

³ Sigla destinada à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT.

⁴ <https://www.wikiart.org/pt/felix-gonzalez-torres>

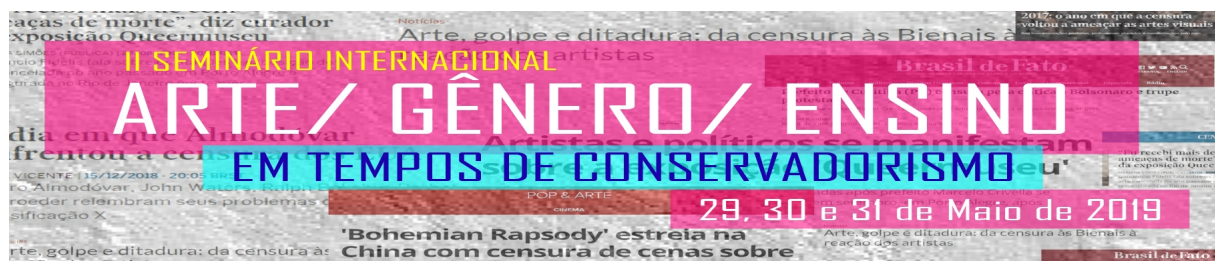
⁵ <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8742/leonilson>

⁶ <http://www.carpaneda.com/>

⁷ <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9016/flavio-de-carvalho>

⁸ <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1531/alair-gomes>

⁹ <https://rafael-bqueer.tumblr.com/>



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

A metodologia de pesquisa que fundamenta a pesquisa encontra nas Metodologias Artísticas e Educativas de Pesquisa em Artes Visuais os campos conceituais e metodológicos que lhe dão sentido e significado. Dentro dessas metodologias optamos por trabalhar com a Metodologia Artística e Educativa de Pesquisa Baseada nas Artes Visuais (ROLDÁN & VIADEL, 2012). No decorrer do processo de criação e formação enquanto artista/professor/pesquisador no curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da URCA percebo a falta de discussão e visibilização dessa produção que trate e questione os limites de ser/corpo que carrega consigo todo um trauma histórico de negação e exclusão das narrativas que perpassam a cultura LGBT, tratando de um recorte mais político/identitário e de fala. As inquietações acerca das homossexualidades, sempre em embates com a religião pelas suas atribuições de culpa, submissão, vergonha e medo, foi o que me levou a realizar alguns trabalhos entendendo que diversos ensinamentos religiosos contribuem para a constituição de gênero e de sexualidade (BUTLER, 2001 e 2002) atingindo a vida cotidiana do gay (LGBT) contemporâneo. Esses questionamentos, me fizeram pensar sobre minha própria prática artística a partir de narrativas não hegemônicas. A discussão surge nas Artes Visuais com as práticas artísticas de artistas contemporâneos, que dão visibilidade a problemática vivida pelo movimento LGBT, ampliando as possibilidades de alfabetização cultural (estética/artística) que contribuam para o fim da LGBTfobia nas sociedades ocidentais contemporâneas e suas instituições educativas como escolas, museus, galerias e centros culturais. Considerando que preconceito e intolerância também identificam nosso país, nos parece justificável buscarmos diferentes abordagens e teorias que colaborem de forma significativa para esclarecer, ou melhor, (re)educar as pessoas sobre os direitos legítimos da comunidade LGBT.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Influenciado pelas temáticas da religião, sexualidade e romantismo busquei provocar, comover, ironizar, irritar e causar desconforto aos olhares destreinados sobre as diversidades humanas e culturais. Foram todos esses porquês que instigou minha prática artística de forma mais crítica/política/ativista. A imagem 01 que intitula “Davi o rei de Jônatas” foi exibido na Exposição Coletiva Organon – renegociações estratégicas de identidades, realizado na Galeria Célia Bacurau da URCA. O processo de criação envolveu a apropriação do bordado (técnica antes utilizada apenas por mulheres) e decalque (técnica da gravura) de passagens bíblicas, para criar uma imagem simbólica e sutil na tarefa árdua de quebrar tabus e paradigmas impostos pelo conservadorismo, como diria Evangelista (2015, p.1), “bordar será sempre o resultado de uma provocação da vida e do modo como nossos olhos, emoção e compreensão a veem e em panos e linhas a recria”. Nesses bordados não retratamos somente memórias, mas desencadeamos um processo reflexivo sobre questões de gêneros e sexualidades.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

Imagens 02: Série Fotográfica: “Sacrátus”. Wandéallyson Landim, 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso presente vem sendo marcado pela contradição entre conquistas de direitos LGBT e extermínio. É urgente repensarmos a escolarização como processo de humanização dos humanos e, neste sentido, as Artes Visuais, o Ativismo LGBT se constitui em Utopias Pedagógicas como gesto de (re)existência. Aprender a ler imagens da arte e da cultura visual é aprender sobre nós mesmos, e sobre os outros. Os outros estão ao nosso lado e como nós, vivemos enfrentando um mundo que foi se constituindo como lugar da heteronormatividade em todos os aspectos da vida em sociedade. Muitas são as narrativas redesenhadas por artistas LGBTs que tem transformado suas dores em propulsores para criações artísticas, recriando novas possibilidades de existir, resistir e (re)existir e transformar a sociedade.

REFERÊNCIAS

- BUTLER, Judith. **Cuerpos que importam: sobre lós limites materiales y discursivos Del 'sexo'**. Buenos Aires: Paidós, 2002.
- DIAS, Belidson. **Entre a arte/educação multicultural, cultura visual e teoria queer**. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- EVANGELISTA, Olinda. **A vida em Bordados**. 37º reunião da Anped, 2015. Endereço: <http://37reuniao.anped.org.br/bordado-onli-da-evangelista/>
- ROLDÁN, Joaquín; MARÍN VIADEL, Ricardo. **Metodologías Artísticas de Investigación en Educación**. Málaga: Ediciones Aljibe, 2012.

SITES

- <https://www.wikiart.org/pt/felix-gonzalez-torres>
- <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8742/leonilson>
- <http://www.carpaneda.com/>
- <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9016/flavio-de-carvalho>
- <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1531/alair-gomes>
- <https://rafael-bqueer.tumblr.com/>